

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DATIFICAÇÃO E PLATAFORMIZAÇÃO NO CAMPO DA COMUNICAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Universidade de São Paulo, USP, SP

Este artigo analisa criticamente a representação da produção científica sobre datificação e plataformização no campo da Comunicação em bases indexadas internacionais Scopus, Web of Science e Google Scholar. Tal pesquisa foi dividida em duas etapas sendo a primeira fase o levantamento exploratório por meio de alertas no Google Scholar com as palavras-chave “datificação”, “comunicação”, “trabalho” e “plataformas digitais”, que resultou na coleta inicial de 100 produções; e a segunda a busca estruturada nas bases Scopus e Web of Science, com aplicação de filtros por área (Comunicação, Ciências Sociais e Humanidades) e tipo de documento (artigos científicos), resultando em 325 registros na Web of Science e 92 artigos na Scopus.

Os dados foram organizados e analisados com o auxílio do software Bibliometrix, permitindo a identificação de redes de autoria, países de produção, impacto local e recorrência temática. Os resultados indicam predominância de produções oriundas dos Estados Unidos, Europa e Coreia do Sul, além da recorrência de abordagens centradas em circulação midiática e desinformação, em detrimento de análises específicas sobre a datificação do trabalho comunicacional. Observa-se também a sub-representação de produções latino-americanas

Conclui-se que, embora a bibliometria seja um instrumento relevante para mapear o conhecimento vigente, seus resultados dependem diretamente das estratégias de busca e dos critérios de seleção adotados, evidenciando limitações na representação da diversidade geográfica e temática do campo.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico; comunicação e trabalho; plataforma; digitais; algoritmo

Introdução

A expansão das plataformas digitais e a intensificação dos processos de datificação transformaram profundamente o campo da Comunicação, alterando práticas

profissionais, modelos de negócio e dinâmicas de circulação de conteúdos. O avanço da chamada plataforma reorganiza fluxos informacionais e redefine o papel do trabalho comunicacional em ecossistemas mediados por algoritmos.

Nesse contexto, torna-se fundamental compreender como a produção científica tem abordado essas transformações, especialmente no que se refere à sua representação em bases de dados indexadas internacionais. Considerando as assimetrias na circulação do conhecimento científico, observa-se que determinadas regiões e abordagens tendem a ser mais visibilizadas do que outras.

Este artigo tem como objetivo analisar criticamente os limites e potencialidades das bases indexadas internacionais na representação da produção científica sobre datificação no campo da Comunicação, identificando lacunas, assimetrias geográficas e deslocamentos temáticos.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem bibliométrica, estruturada em etapas complementares de coleta, sistematização e análise de dados, com o objetivo de mapear a produção científica sobre datificação e plataforma no campo da Comunicação

Durante a pesquisa foram utilizadas duas frentes metodológicas para abordar o tema. A primeira, optamos pela utilização de mecanismos de pesquisa abertos direcionados ao email da orientadora no Alerta do Google Acadêmico com os seguintes avisos para as palavras-chave: “datificação”, “comunicação”, “trabalho” e “plataformas digitais”. Essa fase resultou na coleta inicial de 100 produções, organizadas em planilha contendo informações como título, autor, data de publicação, link de acesso e síntese do conteúdo.

Na segunda etapa, realizou-se uma busca estruturada nas bases de dados internacionais Web of Science e Scopus, selecionadas por sua relevância e abrangência no contexto da produção científica global. Foram aplicados filtros por área temática (Comunicação, Ciências Sociais e Humanidades) e tipo de documento (artigos científicos), com o objetivo de refinar o corpus da pesquisa. Como resultado, foram

identificados 325 registros na base Web of Science e 92 artigos na base Scopus, após a aplicação dos critérios de seleção.

Os dados coletados foram organizados e analisados com auxílio do software Bibliometrix, permitindo a visualização de redes de autoria, impacto local, países de procedência e recorrência temática. Além disso, foram utilizadas técnicas de visualização de dados, como gráficos e mapas de ocorrência, com o intuito de facilitar a identificação de padrões e tendências na produção científica analisada.

O desenvolvimento metodológico ocorreu de forma progressiva, com ajustes nos descritores e nos filtros de busca ao longo do processo, visando aprimorar a precisão e a relevância dos resultados obtidos. Essa estratégia permitiu maior coerência entre o corpus analisado e os objetivos da pesquisa, contribuindo para a robustez e consistência da análise bibliográfica.

Resultados

A análise revelou predominância de produções oriundas dos Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha e Coreia do Sul. Os resultados iniciais apontaram recorrência de artigos vinculados a áreas como inteligência artificial, design computacional e blockchain, pouco alinhados ao recorte da Comunicação. Após refinamento dos filtros por área temática, houve maior coerência nos resultados, mas persistiu a baixa representatividade de publicações em língua portuguesa e de autores latino-americanos.

Notou-se ainda que autores centrais no debate crítico sobre capitalismo de plataforma não figuraram entre os mais citados nas métricas quantitativas das bases, sugerindo dispersão terminológica ou limitação nos descritores empregados.

Conclusão

O estudo demonstrou que a análise bibliométrica constitui um instrumento relevante para o mapeamento do estado da arte, permitindo identificar tendências, lacunas e padrões de produção científica.

Entretanto, os resultados indicam que a representação da produção acadêmica sobre datificação e plataformização nas bases indexadas internacionais apresenta

limitações, especialmente no que se refere à diversidade geográfica. Destaca-se a sub-representação da produção latino-americana e a predominância de países do Norte Global na consolidação desse campo de estudos.

Conclui-se que o recorte específico da datificação do trabalho comunicacional ainda carece de maior visibilidade e sistematização, apontando para a necessidade de aprimoramento das estratégias de busca e ampliação dos descritores utilizados em pesquisas futuras

Bibliografia

ACADEMIA INOVAR. Curso tutorial de análise bibliométrica e revisão sistemática da literatura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6NERGHEW3YA>. Acesso em: 30 jan. 2025.

AUGUSTO, C.; RICARDO, C. Análisis bibliométrico de las narrativas transmedia en la era de la convergencia de medios (2012-2022). *Chasqui Revista Latinoamericana de Comunicación*, v. 156, p. 267–286, 2024.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. *Internext*, v. 10, n. 2, p. 1–12, 2015.

CUNHA, M.; FIGUEIREDO, F. C.; GAMA, M. Clusters e APLs: análise bibliométrica das publicações nacionais no período de 2000 a 2011. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v. 53, n. 5, p. 454–468, 2013.

QUEVEDO-SILVA, F. et al. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. *ReMark – Revista Brasileira de Marketing*, v. 15, n. 2, p. 246–262, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>

PINHO, I. S. *Desvendando o poder dos dados: o estado da arte da pesquisa sobre datificação para uma agenda de pesquisas em design*. 2023. Dissertação (Mestrado) – UEMG.

POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Org.). *Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo: Angellara, 2006.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. *Fronteiras*, v. 22, n. 1, p. 2–10, 2020.

RIBEIRO, H.; CORRÊA, R. Panorama e tendência do estado da arte da bibliometria e sociometria. In: ENCONTRO DA ANPAD, 46., 2022. Anais [...]. 2022.

SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R.; HAYASHI, M. C. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 2, n. 1, 2011.